

AJ19327

# Bairros têm moeda própria

*Programa de microcrédito adota moeda para circular em três bairros e ativa economia da região*

LUIZ PALAU - 15/03/2006

**S**ão Benedito, Itararé e Bairro da Penha. Estes são os bairros de Vitória que já contam com uma moeda própria. Trata-se da moeda Bem, emitida pelo Banco Bem que está instalado na comunidade.

Segundo a coordenadora do Banco Bem, Leonora Michelin Laboissière Mol, a moeda bem começou a circular no início do último mês de fevereiro e já foram trocados R\$ 3.041,50 em moedas Bem.

"A comunidade está aceitando a moeda, já temos muitos comerciantes cadastrados, então quando o morador troca a moeda, que não tem juros, e realiza a compra nestes pontos de venda ele ganha descontos de até 10% nos produ-

tos", contou Leonora.

Ao todo, o Bem já está circulando e é aceito por 25 comerciantes cadastrados nesses três bairros - que juntos possuem em torno de 22 mil moradores, 11% da população de Vitória - e novos estabelecimentos têm procurado diariamente o banco para aderir ao programa.

Segundo Leonora, objetivo é estimular o consumo na própria comunidade, promovendo o desenvolvimento local. "Quando o dinheiro circula aqui, o desenvolvimento é gerado na comunidade, e não revertido para outras regiões", contou.

Além da moeda Bem, o banco disponibiliza para os moradores crédito para consumo e para reforma de moradia.

Neste caso, o banco pratica juros

evolutivos, que variam de 0,25% a 1,5%, cobrados sobre o total do empréstimo. Os financiamentos podem ser pagos de seis a 24 meses.

O microempresário Izaias Alves Santana não perdeu tempo e já retirou o equivalente a R\$ 4 mil em empréstimos. O dinheiro foi investido em um restaurante e na compra de um carrinho de caldo de cana.

## GARANTIAS

A moeda possui um lastro em real, ou seja, para todo Bem colocado no mercado, existe a mesma quantidade em real depositada em uma instituição financeira, uma garantia para os produtores e comerciantes cadastrados no banco.

O sistema de segurança utilizado no processo de emissão das cédulas foi outro fator que determinou a credibilidade e a aceitabilidade da moeda.

Criadas e emitidas por uma gráfica especializada do Nordeste, as notas, impressas em papel moeda, possuem tarjas holográficas (a mesma tarja encontrada na cédula de R\$ 20), fundo artístico, tinta antixerox e reagente a luz UV e marca d'água.



Leonora Mol mostra as moedas do Banco Bem

## SAIBA MAIS

• **O que é o Banco Bem:** É um projeto de desenvolvimento local com inclusão social, voltado para geração de renda na perspectiva da economia solidária.

Além de implantar o crédito produtivo, a instituição também oferece crédito para consumo e para reforma de moradia e fomenta o comércio justo.

• **Comunidades atendidas:** O Banco Bem atende as comunidades de São Benedito, Bairro da Penha, Itararé, que contam com 22.253 habitantes.

• **Troca de moedas:** Para comprar mercadorias com desconto de até

10% no comércio da comunidade, os moradores podem trocar seus reais por bens.

Um Bem equivale a R\$ 1. As cédulas são cedidas sem taxa de juros. Esse tipo de empréstimo é destinado à compra de produtos para consumo na própria comunidade.

• **Crédito para consumo e para reforma de moradia:** Neste caso, o banco pratica juros evolutivos, que variam de 0,25% a 1,5%, cobrados sobre o total do empréstimo. Os financiamentos podem ser pagos entre seis e 24 meses.

Fonte: Banco Bem.

## Empréstimo para reforma

Os moradores de São Benedito, Itararé e Bairro da Penha podem retirar empréstimos para reforma da casa própria ou para consumo. Neste caso, o banco pratica juros evolutivos, que variam de 0,25% a 1,5%, cobrados sobre o total do valor emprestado.

A coordenadora do Banco Bem, Leonora Michelin Laboissière Mol, explicou que os financiamentos podem ser pagos entre seis e 24 meses e que as taxas de juros dependem do valor e do número de vezes que o interessado já retirou empréstimos no banco.

Leonora acrescentou que não é preciso fiador e comprovante de renda para retirar o crédito. Todo o dinheiro do banco, um total de R\$ 39 mil, já foi emprestado.

"O que exigimos é apenas que seja morador da comunidade. Porém, antes de se emprestar o dinheiro o agente do banco busca referências do interessado na comunidade como, por exemplo, conversando com os vizinhos, em igrejas e com líderes da comunidade. É a comunidade que decide se o dinheiro pode ser emprestado", contou.

Izaias pegou o empréstimo e investiu no restaurante e no carrinho de caldo de cana

KADUJA FERNANDES/AT